

# **INTERFERÊNCIA DO SISTEMA FONOLÓGICO DO PB NA AQUISIÇÃO DA ESCRITA DE VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NO DIALETO CONQUISTENSE - BA**

Juscélia Silva Novais Oliveira\*  
(Uesb)

Vera Pacheco\*\*  
(Uesb)

## **RESUMO**

Este trabalho descreve e analisa a variação linguística presente no sistema vocálico do Português Brasileiro, por meio de dados da escrita, coletados junto a informantes do município de Vitória da Conquista - Bahia. As análises focalizam as vogais médias pretônicas, com a finalidade de avaliar o registro na escrita de alunos em fase de aquisição da língua materna dos processos fonológicos sofridos pelas vogais médias em posição pretônica.

**Palavras-chave:** Vogais médias pretônicas. Processo fonológico. Dialeto. Escrita.

## **INTRODUÇÃO**

O sistema vocálico do português do Brasil (PB) é formado por sete vogais em posição tônica, que se reduz a cinco em posição pretônica, a quatro em posição postônica e a três em posição átona final (CÂMARA, JR. 1970). A maioria dos estudos realizados no país sobre as vogais se baseia no quadro vocálico proposto por Câmara Jr. (1970) para o Português Brasileiro. Em termos fonéticos, os dialetos estudados, na

abertas em posição pretônica (OLIVEIRA; RIBEIRO; PACHECO, 2007). Assim, esse dialeto se caracteriza pelo abaixamento das vogais médias em posição pretônica, bem como pelo o alteamento.

Partindo das considerações acerca do comportamento das vogais médias em posição pretônica observado na fala de conquistenses, este trabalho tem como objetivo geral analisar o registro, na escrita de alunos em fase de aquisição da língua materna, dos processos fonológicos sofridos pelas vogais médias em posição pretônica.

A hipótese assumida neste trabalho é que aluno em fase de aquisição da língua materna escrita irá registrar em sua escrita as particularidades dialetais conquistenses referentes às vogais médias em posição pretônica.

Dessa forma, esta pesquisa pretende descrever e analisar como ocorre a aquisição das vogais médias pretônicas nas séries do ensino fundamental.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para montar o *corpus* de análise da pesquisa foram coletadas redações de alunos dos I e II anos do ciclo II, correspondentes a 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> séries, respectivamente. E redações de alunos dos I e II anos do ciclo III, respectivamente, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries, e de alunos dos I e II anos do ciclo IV, o que correspondem a 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental. A coleta foi realizada numa escola pública de Vitória da Conquista/BA.

Para elaboração das redações dos alunos dos I e II anos do ciclo II, foi apresentada aos alunos a fábula “As Ferramentas” de Mariana Barcelo. lida e discutida pelo professor da sala que, em seguida, pediu

uma redação com o tema “Valores humanos”. Houve um total de 37 redações.

Nos I e II anos do IV ciclo, o tema motivador foi “Tecnologia”, depois de feita a leitura do texto “Tecnologia: tudo ficou mais fácil”, retirado Revista Educação, ano 26, nº226, fevereiro 200, p.9, SP, os alunos escreveram um texto abordando a temática. Foi analisado um total de 135 textos.

Em seguida, foi realizada a catalogação dos dados. Os textos foram separados por ciclo e analisados. Foram consideradas as variáveis: série e tipo de erro.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na análise dos dados foram encontradas formas divergentes das vogais médias pretônicas que foram separadas e divididas por grupos de análises: a) alçamento da vogal pretônica; b) alçamento da vogal pretônica, casos de harmonia vocálica; c) abaixamento da vogal pretônica, casos de hipercorreção.

Foram registradas ocorrências das vogais médias pretônicas que se caracterizam como casos de transcrição fonética correspondente ao processo de alçamento vocálico (mudança da vogal média para alta), como se verifica nas palavras *Piquena* e *Duente*.

No dialeto conquistense, assim como em outros dialetos, alguns casos de alçamento são explicados pelo processo de harmonia vocálica. Têm-se como exemplos as palavras [minino] e [preucupo].

Observa-se ainda um grande número de palavras que sofrem o abaixamento caracterizado por hipercorreção. Os casos de

O nível de escolaridade foi um fator relevante nos processos analisados. Foi observado que, no decorrer das séries, o alçamento sem contexto aparente e por harmonia vocálica, nas séries de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> do ensino fundamental, diminuem consideravelmente.

Isso ocorre porque o aluno agora já tem conhecimento das regras ortográficas e a tendência é que ele deixe de levar para a escrita marcas características da fala.

Os dados possibilitam, ainda, uma análise comparada entre as séries iniciais (3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>) e as séries mais avançadas (5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>). As primeiras séries (3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>) apresentam maior índice de alçamento, uma média de 50%. Nos I e II anos do ciclo III, ainda há a presença de transcrição fonética em proporção menor. Essa transcrição, no entanto, desaparece nos I e II anos do ciclo IV (7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup>). Nessa fase, o aluno já começa a demonstrar domínio das regras ortográficas e o processo de hipercorreção é bem maior, representando 65% dos casos.

A hipótese de que o aluno pudesse fazer uso de algum tipo de marca gráfica para representar a abertura das médias pretônicas típica da fala desse dialeto não foi confirmada. Palavras como [coração] e [colegas], que auditivamente sofrem o abaixamento vocálico no dialeto conquistense, foram encontradas nos textos dos alunos sem nenhuma marca que assinalasse essa realização.

## CONCLUSÃO

Após a análise dos dados, pode-se afirmar que as vogais médias pretônicas no dialeto estudado apresentam variações na escrita assim como na fala. Evidencia-se que os alunos conquistenses apresentam

## REFERÊNCIAS

- CÂMARA Jr, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1970.
- GRASI, L. H.; MIRANDA, A.R.M. **Dados da escrita inicial: alçamento e harmonia vocálica**. In: Anais XVII congresso de iniciação científica X Encontro de pós-graduação. Pelotas, Novembro de 2008.
- MIRANDA, A.R.M. **As vogais pretônicas do português na aquisição da escrita**. In: PROBRAVO - II SIS Vogais. 2009. Anais eletrônicos Probravo do II SIS Vogais. – Belo Horizonte, 21 a 23 de maio de 2009. Acesso em: <<http://relin.letras.ufm.br/probavo/program.htm>.> 25 agosto. 2009, 20:30:30.
- OLIVEIRA, J. S. N.; RIBEIRO, P. J.; PACHECO, V. **Realizações de Vogais médias abertas em Vitória da Conquista/Ba**. In: FONSECA-SILVA, M.C.; PACHECO,V.; SILVA, E.G. Pesquisa de Estudos da Linguagem III. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 67-74 p. 2007. Acesso em: <[www.cpeling.org](http://www.cpeling.org)> 24 agosto. 2009, 19:30:30.
- TENANI, L.; REIS, M. C. **A grafia das vogais pretônicas de nomes e verbos: análise de textos de alunos de quinta série do Ensino Fundamental**. In: II SIS VOGAIS UFMG. Anais eletrônicos Probravo do II SIS Vogais. – Belo Horizonte, 21 a 23 de maio de 2009. Acesso em:<<http://relin.letras.ufm.br/probavo/program.htm>.> 25 agosto. 2009, 21:30:30.